

# Câmara caça 'fantasmas'. Mas nem todos

Telefoto de Gustavo Miranda

**BRASÍLIA** - A operação de "caça fantasma" deflagrada ontem pela Mesa Diretora da Câmara dos Deputados utilizará os computadores do Centro de Processamento de Dados do Senado (Prodasen) para identificar os funcionários que não trabalham. O sistema de controle de frequência foi modificado, com o objetivo de punir, até com a demissão, os servidores do quadro permanente considerados relapsos e dispensáveis.

Ficaram fora da mira dos computadores do Senado os funcionários do quadro temporário, exatamente seis em cada dez deles, como aponta a pesquisa da para a tese de pós-graduação em Ciências Políticas preparada pela jornalista Maria Aparecida de Oliveira.

A Resolução 111, que definiu o processo de identificação dos faltosos, salvou os servidores do quadro temporário da mira dos computadores. De acordo com ela, a contratação, registro de frequência e demissão do pessoal dos gabinetes é de exclusiva competência de cada parlamentar, porque preenche cargo de confiança.

O Vice-Presidente da Câmara, Inoc-

cêncio de Oliveira (PFL-PE), que presidiu a reunião da Mesa ontem, defendeu a contratação de parentes, uma prática adotada por pelo menos um terço dos Congresso: "É normal e é legal".

Sua filha é funcionária da Câmara. Cada parlamentar pode preencher dez vagas em seu gabinete. É legal. A Câmara possui 9.170 funcionários no seu quadro permanente. Eles gozam de estabilidade. A grande maioria dos temporários, contratados com a finalidade de servir os parlamentares durante seu mandato, acabam gozando do mesmo direito. Motivo: a grande maioria deles é absorvida pela Casa, ingressando, sem concurso, no quadro permanente com o fim do mandato.

As medidas serão duras — avisa Inocêncio de Oliveira. Pela Resolução número 111, os funcionários deverão preencher, diariamente, um boletim de ocorrências. Suas folhas deverão ser assinadas até às 11h30m, no primeiro período de expediente, e à tarde, às 17h. As listas de presença serão recolhidas diariamente e enviadas ao Prodasen que, no final de cada mês, terá o mapa geral de comparecimento de cada servidor.



Líderes acertam, depois de horas de reunião, uma caça, tímidas, dos "fantasmas" da Câmara dos Deputados